



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2º SEMESTRE DE 2021

MUNICÍPIO DE CLARAVAL/MG

Escola de Educação Especial “João Maria
Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos
Excepcionais de Franca.





I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágia

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Presidente da APAE de Franca	Agenor Gado
Gestora Administrativa e Financeiro	Karina Agostini Magalhães Dias
Gestora Técnica	Ernestina M ^a de Assunção Cintra

1.2 EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

Diretora Escolar	Simone de Oliveira V. Brasileiro
	Ada Maria Liboni Soares
Coordenadores	Aline Peixoto Carvalho



	Lidiane Costa Ferracini P. Caetano
Orientadora Educacional	Marília Gabriella Ribeiro Peres
Coordenador de Esporte e Arte	Adauto Edson Ferreira

1.3 DA ESTRUTURA ESCOLAR

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney está estruturada para ofertar Atendimento Educacional Especializado, nas etapas de Educação Infantil e Educação Básica, conforme especificado abaixo:

EDUCAÇÃO ESPECIAL	Nível de Ensino Ofertado
	Etapas e fases
Educação infantil	Educação Precoce: 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil: 4 a 5 anos e 11 meses.
Educação Básica	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial: 6 a 14 anos e 11 meses; Atividade socioeducacional: 15 a 30 anos; Educação Especial para o trabalho; Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista.

II. INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney retomou o período letivo no segundo semestre, após o período de férias no dia 20 de julho. Em 02 de agosto iniciou as aulas de forma híbrida, intercalando aulas remotas e presenciais por agrupamentos, a fim de evitar aglomerações dos alunos, especialmente em ambientes comuns, como refeitório. Foram recepcionados e acolhidos no primeiro dia de aula com o Show musical ao ar livre, almoço especial e orientação sobre a importância dos protocolos sanitários em prevenção a Covid-19.

Os alunos com comorbidades permaneceram na modalidade do ensino remoto, os professores continuaram gravando aulas, que foram encaminhadas para os grupos de WhatsApp das turmas. Também foram enviadas apostilas impressas, e o professor ainda atendeu individualmente as famílias que possuíam dificuldade para auxiliar os alunos através de chamadas de vídeo ou mensagens e ligações. Foi destinado um dia da semana para que os professores pudessem planejar e disponibilizar as atividades da semana para este alunado.

Ao final do mês de setembro, todos os alunos retornaram para as aulas presenciais. Como forma de acolhimento, foram planejadas atividades lúdicas e musicais para receber os alunos. Observamos que durante esse contexto da pandemia houve uma sobrecarga para as famílias e alteração no comportamento dos alunos em razão do isolamento, da vivência de perdas e adoecimento de membros familiares. No sentido de promover um retorno seguro, foram realizadas reuniões de orientação e de organização do transporte escolar para os alunos que contam com esse recurso.

- Reunião presencial sobre Plano de Retomada das Atividades Escolares: 20/07/2021, 22/07/2021;
- Reunião presencial sobre a Retomada das Atividades Escolares/ Transporte: 30/08/2021, 31/08/2021, 02/09/2021;
- Reunião com monitoras e motoristas dos transportes;

No mês de novembro através da deliberação da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, foi determinado o retorno presencial das aulas, sem distanciamento social, dessa forma houveram reuniões de planejamento para organizar o



retorno com segurança de todos os alunos de forma simultânea. Algumas famílias permaneceram no atendimento online, mediante atestado médico, em razão da fragilidade de saúde do aluno. Nos momentos do HTPC foram priorizadas orientações sobre a segurança dos ambientes e do reforço das medidas de prevenção do Covid-19.

III. OBJETIVO DO SERVIÇO:

Oferta de Educação básica, na modalidade de Educação Especial, nas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais, destinado aos alunos com deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual ou com Transtorno do Espectro Autista, que não puderam se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular do Município de Claraval / MG, no período de julho a dezembro do ano de 2021.

IV. METAS

Atendimento de educação especial a 10 (dez) alunos com deficiência intelectual, múltipla e/ou transtorno do espectro autista do município de Claraval/MG, no decorrer do 2º semestre, sendo, 10 (dez) alunos em julho de 2021 e 11 (onze) alunos a partir de agosto de 2021, conforme pactuado com o município.

V. METODOLOGIAS E ATIVIDADES REALIZADAS:

A Escola de Educação Especial “ João Maria Vianney” teve como diretriz para o trabalho pedagógico realizado as legislações e normas previstas para a Educação Especial, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e a Lei Brasileira de Inclusão - LBI, bem como outras legislações pertinentes ao atendimento da pessoa com deficiência. Utilizou de metodologias como o Currículo Funcional Natural, o Método Teacch, a Comunicação Alternativa, a Estimulação Sensorial, entre outras estratégias que facilitaram o processo de ensino e aprendizagem.

Embora a Escola de Educação Especial siga o currículo comum, são realizadas flexibilizações no currículo, visando desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais do aluno, com atenção a sua singularidade, propiciando condições de acesso, eliminando os entraves que dificultam o processo de aprendizagem, estimulando a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência.

Durante o atendimento pedagógico remoto, foi mantido o envio de atividades escolares e apoio na execução das atividades propostas, conforme segue:

- ❖ **Devolutivas e atividades pedagógicas desenvolvidas - Educação Infantil e Ensino Fundamental / Socioeducacional / Núcleo do Autismo**

Vídeos Elaborados pelos Professores	292
Devolutivas	670
Apostilas Enviadas	419
Atividades Sensoriais - Material Concreto	167
Kits Pedagógicos	272
Vídeos Chamadas	680
Ligações	486

5.1.1 Atividades culturais, recreativas, de formação e de gestão:

- Participação no 1º Concurso Multicultural de Franca sobre o Combate ao Trabalho Infantil;
- Exposição do Projeto Sentimentos;
- Concurso interno Cartões de Natal;
- Treino de habilidade sociais no shopping (2 turmas);

- Treinamento com as Coordenadoras sobre o Sistema Argus;
- Atividade comemorativa em alusão ao Dia do Professor.

5.1.2 Realização de HTPCs, com formação continuada dos profissionais, promovendo o desenvolvimento dos mesmos, conforme segue:

04/08/2021 – Alexander Sales e Nicolas Brito Sales – Paternidade Atípica e os Desafios do TEA Durante a Pandemia

27/10/2021 – Fabiana Lacerda Evaristo – Doutora e Mestre em Educação Especial - Conceitos e definições da Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa;

10/11/2021 – Marília Gabriela R. Peres e Simone Brasileiro – Processo de Avaliação Pedagógica

24/11/2021 – Patrícia Zutião - Doutora e Mestre em Educação Especial - Currículo Funcional Natural;

01/12/2021 – Jéssica Rodrigues Santos – Professora de AEE pela Secretaria de Estado de Educação do Maranhão (Mestre e Doutoranda em Educação Especial - PEI – Plano de Ensino Individualizado);

5.1.3 Reuniões:

- Reuniões de Pais e/ou responsáveis – novembro e dezembro (Autismo / Socioeducacional, Ed. Infantil).
- Reunião da Equipe Ensino Fundamental com os familiares: nos dias 16, 17, 18, 19 e 22/11/2021, onde foi realizada a matrícula e a atualização dos dados dos alunos.

VI. DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS

6.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesta primeira fase da educação, o trabalho realizado foi na perspectiva de propiciar as crianças atendidas vivências que contribuam na construção de sua identidade, através de experiências lúdicas, que despertem a curiosidade, estimulem as diferentes linguagens bem como a exploração dos diversos espaços, visando seu desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Elencaremos a seguir, alguns projetos desenvolvidos.

➤ “CANTANDO A GENTE BRINCA E BRINCANDO A GENTE APRENDE”

A música no contexto educativo envolve desafios que favorecem a exploração, que culmina em descobertas, cujo resultado é a apropriação de conhecimento. Um exemplo prático é o vocabulário que a criança aprende quando as músicas infantis são trabalhadas.

A brincadeira e o faz de conta têm fundamental importância no desenvolvimento das crianças. Por meio de atividades lúdicas, prazerosas e que explorem a imaginação e a criatividade, elas crescem, aprendem e passam a compreender o meio que as cerca. As canções fazem parte do universo infantil atendem a vários propósitos que vão desde a hábitos relacionados à rotina escolar, assim como a memorização das músicas e seus movimentos e a descoberta dos ritmos e dos sons.

Ela desperta várias habilidades, como concentração, criatividade, reflexão, memória e aflora a sensibilidade, além de estimular a coordenação motora.

Assim as atividades musicais, buscou desenvolver a memória, interagir com o outro, conhecer e ouvir o nome, ampliar o repertório musical, ampliar as possibilidades expressivas do próprio corpo utilizando gestos diversos, explorar as textura e cores com diversos materiais, trabalhar sequência numérica e ampliar o vocabulário, trabalhar os sentimentos e expressões.

Principais atividades desenvolvidas com as músicas, cantigas, histórias cantadas e poesias: O que será que tem dentro dessa caixa?; Lavar as mãos; Emília a Boneca Gente; Baratinha; Meu limão meu limoeiro; O pescoço da Girafa; A Janelinha; Dança das Colheres; Boi da cara de Todas as Cores (adaptação Boi da Cara Preta); Cinco Patinhos; Elefantinho Colorido; História Cantada Viviana a Rainha do Pijama; Poesia As meninas de Cecília Meirelles, Cai cai Balão; Se essa rua fosse minha; 5 macaquinhos; Indiozinhos; A cobra não tem pé; Onça Pintada; Cai Chuvinha; Minhoquinha e Dentinhos.

Concluimos que o projeto contribuiu na aprendizagem dos alunos, através dos retornos das fotos e vídeos enviados pelas famílias e vídeo chamadas realizadas de forma virtual e relatos da própria família do (a) aluno (a) sobre a realização das atividades. Já

com o retorno das aulas presenciais, avaliamos através da observação de cada criança, das dificuldades superadas e objetivos atingidos.



ATIVIDADES REALIZADAS PELA TURMA: EDUCAÇÃO PRECOCE



ATIVIDADES REALIZADAS PELA TURMA: PRÉ II



6.2 ENSINO FUNDAMENTAL – SÉRIES INICIAIS

No Ensino fundamental trabalhamos com os anos iniciais, que compreendeu a faixa etária de 6 a 14 anos e 11 meses. Nessa fase foram utilizadas diversas estratégias metodológicas, visando o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos atendidos.

Foram desenvolvidos projetos que se configuraram em estratégias a fim de favorecer as aquisições pedagógicas. Observamos que a ludicidade contribuiu para que o aluno pudesse concretizar o conhecimento aprendido em aula, favorecendo o processo de aprendizagem. No desenvolvimento dos projetos todos os alunos são envolvidos e participam ativamente como protagonista dessas vivências, que contribuem com o desenvolvimento dos mesmos.

Como forma de compartilhar o resultado dos trabalhos, foram elaboradas apresentações e exposições nos espaços escolares.

Foram utilizados recursos tecnológicos, materiais bibliográficos, músicas, materiais recicláveis, entre outros, a saber:

➤ **EU E MEUS SENTIMENTOS**

Objetivos:

- Reconhecer os seus próprios sentimentos e de outras pessoas;
- Identificar diferentes maneiras de se expressar.
- Conhecer os diversos tipos de sentimentos
- Observar as diferentes expressões faciais

Estratégias:

- Roda de conversa sobre os sentimentos;
- História: o livro dos sentimentos
- Música: todos têm sentimentos
- Hora da história: quando sinto medo (Jaime Misse)
- Vídeo clip não tenho mais tanto medo assim
- Vídeo clip quem tem medo? Marcelo Serralva
- Música Jota quest o sol
- Roda de conversa sobre os sentimentos (vergonha)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (raiva)
- Hora da história: quando sinto raiva (Jaime Misse)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (tristeza)
- Hora da história: quando sinto triste (Jaime Misse)
- Música sinto o que sinto (Mundo bita)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (felicidade / alegria)

- História: quando me sinto feliz (Jaimes Misse) e alegria (Fábio Gonçalves Ferreira)
- Música: balão mágico
- Roda de conversa sobre os sentimentos (amizade)
- História o pequeno livro da amizade
- Música: a amizade (Mundo bita)
- Roda de conversa sobre os sentimentos (amizade / aceitação do outro)
- História: Pedro vira porco espinho
- Link turma da Mônica respeito e tolerância
- Roda de conversa sobre os sentimentos (minhas emoções)
- Hora da história: história das emoções (ir mostrando carinhas confeccionadas em e.v.a demonstrando cada sentimento)
- Música: emoções no comando
- Atividades de pintura e colagem com materiais diversos.
- Confeção das carinhas de cada sentimento/expressão.

Recursos:

Livros, vídeos notebook, caixa de som, e.v.a, massinha, cola, lã, tinta guache, lápis de cor, Coleção de livros do autor Jaime Misse e vídeos Youtube

Avaliação:

- Observação e registro quanto à participação, interesse e realização das atividades durante a aula

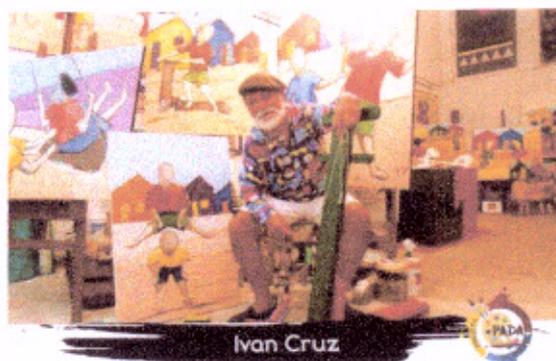
Produto final

- Exposição das atividades realizadas.



➤ BRINCADEIRA É COISA SÉRIA – IVAN CRUZ

Este projeto se justifica, considerando a necessidade de recordar brinquedos e brincadeiras tradicionais (folclóricas) que nos levam a resgatar nossa cultura e valores.



Os tempos modernos perdem muito em relação a criatividade e dinâmica em muitas brincadeiras. Isto pode ser levado em conta diante da variedade de brinquedos que dispomos hoje. Reportamo-nos ao tempo em que era mais valorizado o processo de construção e reconstrução de brinquedos e das brincadeiras, onde o mais importante não era o produto final, aquele pronto e acabado.

Sendo assim, concordamos que as brincadeiras tradicionais infantis são fontes enriquecedoras enquanto resgate da cultura e prática do lúdico na constituição de grupos. A brincadeira tradicional infantil, uma das representações folclóricas, baseadas na mentalidade popular, expressa-se, sobretudo pela oralidade, é considerada como parte da cultura popular. Neste sentido, a brincadeira tradicional é uma forma de preservar a produção cultural de um povo num certo período histórico. Configurando-se em presença viva de um passado no presente".

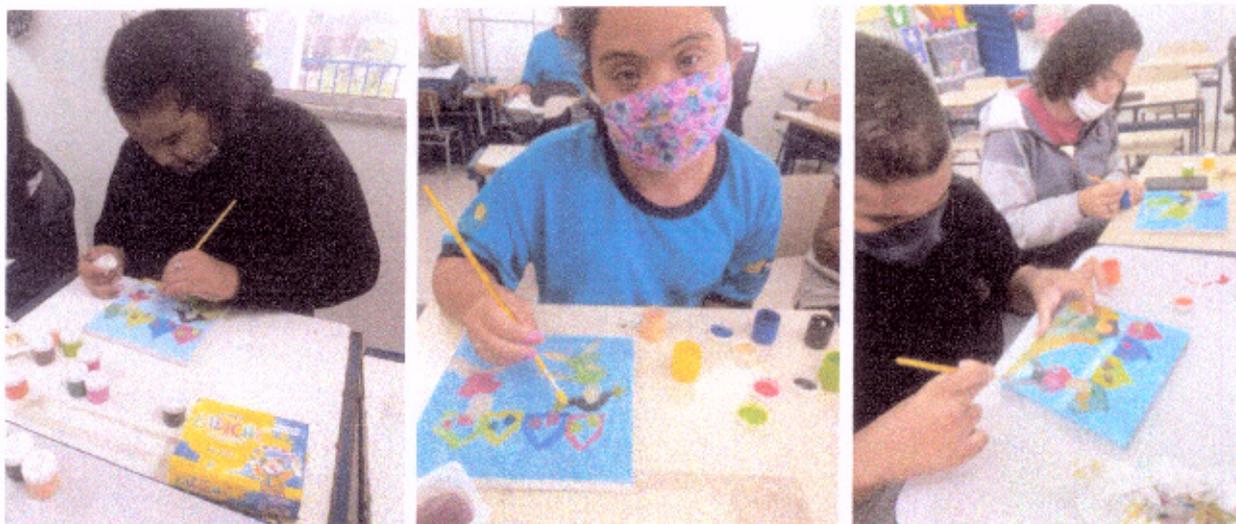
Objetivos:

- Resgatar brincadeiras esquecidas ou desconhecidas pelos alunos;
- Conhecer o artista Ivan Cruz e algumas de suas obras
- Ler e interpretar as obras de Ivan Cruz
- Desenvolver a análise de obras plásticas
- Desenvolver a criatividade e a produção artística
- Desenvolver a coordenação motora global

Desenvolvimento:

1. Roda de conversa sobre brincadeira e brinquedos preferidos

2. Lista das brincadeiras conhecidas
3. Pesquisa sobre as brincadeiras preferidas pelos pais e avós
4. Socialização das pesquisas
5. Leitura da Biografia de Ivan Cruz
6. Vídeos e documentários dos Artista Ivan Cruz
7. Exposição de cópias de algumas obras do pintor Ivan Cruz
8. Atividades de leitura de algumas obras
9. Pinturas utilizando materiais diferenciados em algumas obras
10. Exposição das obras confeccionadas pelos alunos
11. Roda de brincadeiras das obras apresentadas.



➤ **LIVRO MUSICAL COM TEXTURA E BRINCANDO QUE SE APRENDE.**

Estes projetos se justificam, pois, levamos em consideração que se tratam de salas muito comprometidas.

A importância dos projetos: “Livro Musical com Texturas” e “É brincando que se aprende”, é revelar que ambos são ferramentas e parceiros que desafiam os alunos, possibilitando a novas descobertas.

O lúdico, favorece a autoestima e sua interação, proporcionando situações de aprendizagens e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas. Por meio das

brincadeiras e jogos os alunos aprendem a agir, estimulando a curiosidade e exercitando a sua autonomia.

O Som é um recurso muito útil para estimular a atenção e o interesse dos mesmos. Dessa forma utilizaremos este artifício para incentivá-los a conhecer diferentes ritmos, sons e texturas que estarão presentes no dia a dia com ênfase no uso da música.

Através do ambiente, estimular (materiais sensoriais), exploraremos as sensações que permitem a busca de novas experiências, promovendo condições para tal exploração, incentivando o uso das mãos e dos pés.

Esses projetos são por tempo indeterminado pois os alunos terão a oportunidade de aguçar seus sentidos, instigando a curiosidade, estimulando a atenção, a criatividade, o interesse em solucionar novos desafios e a possibilidade de articular e transformar os sentidos em uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Objetivos:

Adaptar significativamente o currículo;

Estimular de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno a aquisição da autonomia e independência nas habilidades básicas de maneira funcional;

Proporcionar o bem-estar e melhora da qualidade de vida;

Construir gradativamente a identidade, independência e autonomia;

Conhecer e perceber as diferentes linguagens: corporal, musical, plástica e oral, através das capacidades posturais e motoras;

Reconhecer objetos por suas características, coordenação viso – motora, atenção, concentração, cores, sentidos e movimentos (adaptados);

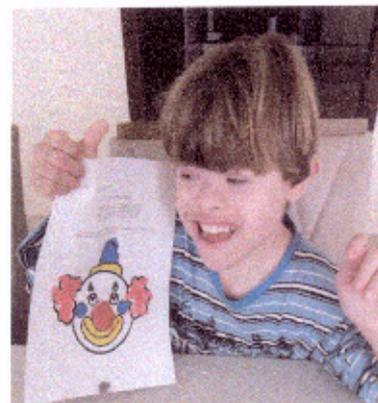
Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas oportunidades de comunicação.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Os objetivos foram retirados dos eixos de: autonomia e identidade, brincadeiras, psicomotricidade, que estão inseridos no documento Diretrizes Curriculares para a educação especial fornecido pela instituição APAE.



6.3 NÚCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A estruturação dos atendimentos foi baseada nos Métodos TEACH, PEC's, e Currículo Funcional, Análise do Comportamento Aplicada (ABA) que são norteadores para o trabalho do aluno com o Transtorno Espectro Autista (TEA).

Em tempos de pandemia, houve uma reestruturação inicial dos atendimentos que passaram a ser híbridos, sendo que tínhamos alunos presencialmente e outros em razão de ser público de risco permaneceram no ensino remoto. Os professores elaboraram vídeos aulas, de acordo com o planejamento individual, que foram estruturados juntamente com a coordenadora pedagógica.



Neste semestre a proposta foi trabalhar em dois grupos, sendo um com kits de materiais concretos como; livros sensoriais, areia, massinha de modelar, giz de cera, cola gliter, canetinhas, papel crepom e outros. Foram entregues também apostilas, adequadas para o nível pedagógico de cada aluno que estavam no remoto.

O outro grupo as professoras prepararam atividades em apostilas, com o foco na alfabetização, numerais, colagens, agrupamentos, cores, etc, de acordo com a necessidade de cada um. Também foram desenvolvidas atividades referentes a noção espacial, lateralidade, coordenação motora grossa e fina, cores, datas comemorativas, texturas, transposição, pareamento, alfabeto, numerais, corpo humano, auto estima, entre outros.



As ligações para as famílias, foram efetuadas todas as terças-feiras, com o objetivo de manter o diálogo, contato e o vínculo. Nas quintas-feiras os professores ficavam à disposição, para orientação das atividades da apostila e dúvida sobre a mesma.

Conforme já apontado em agosto retornamos as aulas presenciais, nesse início tivemos um retorno parcial dos alunos, com o intuito de atender as necessidades de todos,

foi realizado uma avaliação para os alunos que estavam no presencial, para que fosse possível avaliar as condições pedagógicas de cada um. Após os resultados, foram elaboradas pelas pedagogas, com o auxílio da coordenadora pedagógica, apostilas e matérias didáticos, que tiveram como objetivo, dar continuidade no processo de aprendizagem dos alunos.

Os alunos em que a família optou por continuarem o estudo de forma remota, também foi elaborado todo material necessário, sendo apostila, materiais didáticos, atividades sensoriais, onde foi ofertado todo suporte, através de vídeos chamadas e ligações, reuniões presenciais individuais.

Retomamos presencialmente os grupos de acolhimento psicossocial, com as famílias dos atendidos e com o grupo dos professores com o psicólogo, que anteriormente estava sendo realizado de forma remota.

No mês de novembro, retomamos com as reuniões de pais no formato presencial, que ocorreu de forma satisfatória, foi compartilhado sobre o calendário escolar de 2022, faltas, atestados, sobre os materiais escolares, atendimentos referentes a equipe da saúde, tais como, médicos, dentistas, psicólogos, fonoaudiólogas e terapeutas ocupacionais, informamos também sobre os resultados obtidos durante o ano.

Finalizamos o semestre com um almoço especial de natal e a visita do Papai Noel nas salas, esses momentos foram significativos para os alunos, considerando o período que permaneceram no atendimento remoto.



6.4 SOCIOEDUCACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O TRABALHO

No socioeducacional foram atendidos os alunos acima dos 15 anos, e teve por objetivo a continuidade do processo educacional dos alunos, que necessitam de apoio permanente/pervasivo, bem como aqueles com perfil para o mercado de trabalho. Foram desenvolvidas atividades educacionais e ocupacionais, compatíveis com o nível de escolarização, habilidades, potencialidades e faixa etária. Entre as principais atividades

realizadas, foi trabalhado questões relacionadas a rotina diária, visando manter a independência e estimulando a autogestão.

Foi desenvolvido atividades ocupacionais associadas aos eixos curriculares, promovendo flexibilizações necessárias e respeitando as possibilidades cognitivas dos alunos.

Ainda no socioeducacional, foi trabalhado uma sala de Educação Especial para o Trabalho. Foram desenvolvidas habilidades gerais (básica e de gestão), com foco no desenvolvimento pessoal e preparação para o trabalho. As pessoas com deficiência têm direito ao trabalho, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, assim, são preparadas para a efetiva inserção no mundo do trabalho, que é realizada em articulação com a área da assistência social.

➤ **Despertando a Criatividade através de Trabalhos Manuais**

Este projeto foi desenvolvido junto aos alunos do Ensino Profissionalizante, e teve por finalidade preparar os alunos para desenvolverem seu papel na sociedade, no seu cotidiano, transformando o ambiente escolar em um espaço de oportunidades, onde o aluno é estimulado a desenvolver suas habilidades e potencialidades, contribuindo com sua autoestima e autonomia.

Objetivos:

- Desenvolver habilidades manuais que vão favorecer os alunos na criação de peças personalizadas, decorativas e utilitárias, despertando ao mesmo tempo a criatividade e o gosto pelo artesanato, o trabalho em equipe e a capacidade latente em cada um;
- Entender o conceito da sustentabilidade através da reciclagem de produtos que serão reutilizados no artesanato;
- Proporcionar o contato e aprendizagem através de diversos tipos de artesanato, bem como trabalhar competências básicas para o trabalho, assiduidade, pontualidade, regras, trabalho em equipe, relações interpessoais, entre outros.

Conteúdo:

- Confeção de peças artesanais utilitárias e decorativas utilizando diversos tipos de materiais para artesanato;
- Criação de diversos objetos com materiais recicláveis, aplicando técnicas avançadas de acabamento em todas as peças;
- Pintura, decapagem, decoração em peças de madeira, vidros e latas e garrafas recicladas.
- Bordados no tecido xadrez;
- Bordado em cobre jarra, bordados em cobre lanche;
- Tapeçaria em tela grossa, com agulha Esmirna;
- Confeção de peso de porta;
- Jogo americano em tela (alinhavo);
- Terços (rosários);
- Colares;
- Porta chaves em MDF.

Avaliação:

A avaliação foi feita através de registro do desenvolvimento da aprendizagem e participação de cada aluno frente as atividades propostas.

Meios de comunicação

Este projeto foi desenvolvido durante o mês de setembro e buscou despertar junto aos alunos participantes a importância dos meios de comunicação. Desde nascemos, temos a necessidade de nos comunicar. Sendo assim, ao longo do nosso desenvolvimento tentamos nos comunicar com o meio que nos rodeia, através de alguns sinais, que depois vão se tornando mais elaborados.

A comunicação faz parte dos seres humanos antes da formação da sociedade e até os dias de hoje, possibilita transmitir nossas ideias e pensamentos. A escola precisa estabelecer pontes com as novas tecnologias e os meios de comunicação, tornando o aprendizado mais dinâmico e interessante.

Objetivos:

- Conhecer os diferentes meios de comunicação e sua importância nos dias atuais e para a socialização.
- Desenvolver a criatividade e coordenação motora;

- Melhorar a socialização;
- Estimular a leitura e escrita;
- Interagir os alunos com as novas tecnologias.

Metodologia:

A metodologia utilizada inicialmente se deu através de textos informativos, com atividades para demonstrar a importância dos meios de comunicação em nossa vida, com o manuseio de jornais e revistas local e nacional, posteriormente os alunos deveriam escrever uma carta para o amigo da sala. Também utilizamos a análise de filmes, para estimular a interpretação e compreensão do conteúdo dos mesmos. Dessa forma pudemos trabalhar com atividades de letramento, formação de palavras.

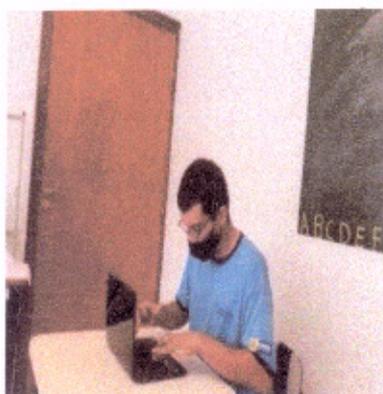
Ao final foi apresentado aos alunos os recursos tecnológicos que estão disponíveis no celular, e notebook. O projeto permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades da comunicação verbal, escrita, corporal e dos meios tecnológicos.

Recursos utilizados:

Internet, WhatsApp, áudios e mensagens, ligação via WhatsApp, ligações pelo celular, revistas e jornais, celular e Notebook.

Avaliação:

A avaliação ocorreu através da observação da participação em sala de aula, bem como através da realização de exercícios da apostila.



6.5 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

A Educação Física escolar proporcionou atividades motoras fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades físicas e cognitivas contribuindo de forma significativa na manutenção da saúde física e mental dos alunos.

Ao incentivar a experiência do movimentar-se através de atividades recreativas, rítmicas e desportivas, cria-se uma atmosfera propícia a um aumento do repertório motor impactando positivamente na qualidade de vida do indivíduo.

Sendo assim todas as atividades proposta tanto para a educação física escolar como para os treinamentos específicos são sempre elaborados de forma criteriosa para que possam atender e aprimorar as potencialidades físicas e cognitivas de todos os alunos.

Durante o período de atendimento de forma remota, foram enviados vídeos de atividades físicas, para que os alunos realizassem em seus domicílios, com orientação às famílias. Após o retorno dos alunos as atividades passaram a ser realizadas de forma presencial.

Concomitante as atividades desenvolvidas no segundo semestre, a APAE de Franca ainda participou dos festivais online, promovidos por professores de diversas APAES da região, que sugeriram atividades a serem executadas e enviadas para a coordenadora de Educação Física das APAES da região da Alta Mogiana. Esta ação se configurou em uma estratégia dos educadores físicos da região de estimular as práticas esportivas e socializar as diferentes iniciativas, motivando professores e alunos na realização de atividades esportivas.

➤ **As atividades propostas para o semestre contemplaram:**

- Habilidades motoras (correr, saltar, arremessar, lançar, girar e rolar, apanhar e soltar).
- Capacidades físicas (agilidade, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, velocidade).

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



- Orientação espacial (dentro/fora, alto/baixo, frente/atrás/lado, longe/perto).
- Noções de cores, sequência numérica, formas geométricas e manipulação.
- Coordenação motora global.
- Coordenação motora óculo manual.
- Coordenação motora óculo pedal.
- Valências rítmicas.
- Vivências Musicais.
- Participação dos festivais regionais online promovidos por professores de diversas APAES da região.

➤ Quadro com vídeos aulas enviadas no segundo semestre de 2021:

<u>17/07 - Vídeo</u>	<u>Festival regional da APAE de Jardinópolis</u>
Tema	Arraia Julino
Proposta	Danças e expressão corporal.
Objetivo	Incentivar as atividades culturais juninas.
<u>07/08 - Vídeo</u>	<u>Festival regional da APAE de Sales de Oliveira</u>
Tema	Dribles e chutes a gol
Proposta	Executar fundamentos específicos do futsal e futebol de campo
Objetivo	Desenvolver e aprimorar as habilidades de dribles e finalizações
<u>07/08 - Vídeo</u>	<u>Equipe de Educação física APAE - Franca</u>
Tema	Dança Nega Maluca
Proposta	Atividade rítmica
Objetivo	Promover atividade física através da dança
<u>13/09 - Vídeo</u>	<u>Festival de inclusão da APAE de Serrana através da dança</u>
Tema	Setembro verde Mês da inclusão
Proposta	Atividades dançantes
Objetivo	Promover a inclusão da pessoa com deficiência através da dança
<u>20/09 - Vídeo</u>	<u>Festival de inclusão da APAE de Franca pessoa com deficiência</u>
Tema	Setembro verde (Valorizar inclusão e acessibilidade da pessoa com deficiência)
Proposta	Atividade de ginástica ritmo recreativa
Objetivo	Fomentar a necessidade de debates e conscientização sobre a inclusão e acessibilidade
<u>26/10 - Vídeo</u>	<u>Festival regional da APAE de Batatais</u>
Tema	Atletismo
Proposta	Arremesso de peso
Objetivo	Incentivar a prática das técnicas de arremesso de peso
<u>04/11 - Vídeo</u>	<u>Festival regional da APAE de Pontal</u>
Tema	Atividades corporais
Proposta	Exercícios de ginastica

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



Objetivo	Promover através da prática de ginástica a conscientização corporal, a flexibilidade e coordenação motora
30/11 - Vídeo	Festival regional da APAE de Patrocínio Paulista
Tema	Folclore
Proposta	Atividade rítmica escravos de Jó
Objetivo	Melhorar a coordenação motora e a psicomotricidade com movimentos ritmados.

➤ Eventos realizados com a participação da equipe de educação física no segundo semestre de 2021

20/09	<u>Lançamento do Leilão</u>
Proposta	Participação do conjunto musical do projeto portal
Objetivo	Promover a interação social através da recepção dos convidados com música ao vivo
14/10 e 19/10	<u>Comemoração do dia das crianças</u>
Proposta	Promover atividades de alongamentos e recreativas nos blocos
Objetivo	Propiciar momentos de lazer, socialização e recreação
13/10	<u>Comemoração ao dia dos professores</u>
Proposta	Atividades de expressão corporal e rítmicas
Objetivo	Proporcionar aos professores da APAE de Franca momentos de relaxamento, descontração e socialização.
20/10	<u>Decoração do refeitório para palestra “outubro rosa”</u>
Proposta	Enfeitar o refeitório
Objetivo	Criar um ambiente favorável ao tema do encontro
20/11	<u>Leilão União de Forças da APAE - Franca</u>
Proposta	Participação do conjunto musical do projeto portal
Objetivo	Promover a interação social e recepcionar os convidados com música ao vivo
14/12	<u>Concurso Natal APAExonante</u>
Proposta	Concurso de cartões de Natal confeccionados pelos alunos e usuários
Objetivo	Incentivar a criatividade e a competição amistosa através da arte, com temas natalinos.
14/12 e 16/12	<u>Kits de guloseimas de Natal</u>
Proposta	Entrega dos kits pelo papai Noel
Objetivo	Proporcionar a convivência e finalizar o semestre

VII. DO ACOMPANHAMENTO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS E ALUNOS

Neste semestre houve um aumento pelo atendimento social, com demanda para orientação e atendimento de necessidades materiais das famílias. Durante este período atendemos famílias com extrema vulnerabilidade, que estavam passando por situação de insegurança alimentar e que necessitaram de várias formas de apoio material: como alimentos, suplementos alimentares, medicação; materiais de higiene e proteção contra a covid.

Observamos um processo de precarização das relações de trabalho das famílias, agravada pela sistemática do governo Federal na suspensão ou bloqueio do BPC e da extinção do Auxílio-Emergencial. Essa precarização rebate diretamente nas condições de vida dos alunos e no processo de aprendizagem, considerando que muitos alunos que não utilizavam o transporte da instituição, passaram a solicitar e de famílias que não demandavam apoio material passaram a necessitar.

Todo trabalho primou pelo acolhimento e encaminhamentos na perspectiva da garantia e acesso aos direitos das famílias atendidas, principalmente em relação aos benefícios eventuais, programas de transferência de renda, Auxílio Emergencial, Merenda em Casa, Primeira Chance, Tarifa Social de Energia Elétrica e outros.

Outra demanda com grande impacto nas famílias atendidas, refere-se ao bloqueio ou suspensão do Benefício de Prestação Continuada da pessoa com deficiência, as famílias foram encaminhadas para o Centro Jurídico Social da Unesp, inclusive houve uma reunião com as famílias que estavam com processo em andamento, junto com a advogada do CJS- Unesp Franca.

No processo de retorno das aulas presenciais o Serviço Social, teve participação efetiva no planejamento, apoiando na organização do rodízio dos alunos, organização do transporte, bem como orientação às famílias.

6.1 Principais ações desenvolvidas no semestre pelo Serviço Social:

- Atendimento e acolhimento de todas as famílias da Escola;
- Realização de entrevistas e avaliação socioeconômica;
- Atendimento emergencial;
- Articulação de ações e encaminhamentos, visando mediar acessos à rede socioassistencial, rede de saúde, sistema jurídico e demais serviços públicos;
- Disseminação sobre os direitos sociais, buscando assegurar o seu cumprimento;
- Participação de reuniões com as áreas internas da instituição, para a discussão de casos que requerem acompanhamento multidisciplinar;
- Acompanhamento social através do contato direto com profissionais da área da saúde, bem como da assistência social, compartilhando informações com a equipe técnica e com a família e ou responsáveis;
- Elaboração de relatório social e outros documentos necessários para encaminhamento de casos ao Sistema de Garantia e Defesa de Direitos (Tribunal de Justiça, Conselho Tutelar, Delegacia de Defesa da Mulher, Ministério Público, Delegacias de Polícia e/ou outros órgãos públicos e privados).
- Registro diário das atividades e intervenções realizadas, seguido a questão do sigilo ético.
- Realização de visita domiciliar e hospitalar;
- Acompanhamento do cotidiano da família, através de visitas ou de atendimento individuais, contatos telefônico/vídeo chamada, a fim de verificar demandas;
- Promover, desenvolver e fortalecer o convívio familiar, grupal e social;
- Orientar e intervir visando a prevenção à evasão escolar e as situações violadoras de direitos;
- Participação de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Favorecer o contato com as professoras, coordenadoras, diretora para levantar demandas do serviço social e promover o atendimento quando necessário;
- Providenciar a avaliação social para inserção no transporte: o serviço social é responsável pela organização, inclusão e permanência dos usuários (as) nos transportes disponibilizados pela entidade e pelo transporte da parceria com a Secretaria de Educação;
- Supervisão de estágio de Serviço Social.

A Escola da APAE conta com o atendimento de três profissionais de Serviço Social. Estes profissionais são essenciais para o acompanhamento social dos alunos e de



suas famílias, favorecendo a permanência dos alunos na escola e contribuindo com o direito à educação.

VIII. AVALIAÇÃO:

A avaliação foi realizada de modo sistemático e processual, buscando observar os níveis de aproveitamento e respeitando o processo individual de aprendizagem dos alunos.

No processo avaliativo da aprendizagem utilizou-se como meios de verificação a análise dos registros das atividades que foram desenvolvidas ao longo do semestre, através dos portfólios, das aquisições de novas habilidades, das devolutivas enviadas pelos familiares e observação do desempenho pelo professor.

A avaliação do trabalho de forma mais ampla, foi realizada através da pesquisa de satisfação junto às famílias. Foi encaminhado a todas as famílias um questionário, através do google forms, com perguntas diversas, que puderam ser respondidas de forma anônima. Na avaliação do trabalho, foi utilizado o conceito ótimo, bom, regular e ruim, cujo resultado segue:

Foi perguntado sobre o atendimento pedagógico realizado pelas professoras, 96,5% das famílias avaliaram como ótimo e bom, já 3,5% avaliaram como regular e ruim. Em relação ao desenvolvimento educacional dos alunos, 93,37% das famílias avaliaram como ótimo e bom, já 6,63% atribuíram o conceito de regular e ruim. Essa avaliação nos leva a refletir sobre o trabalho pedagógico realizado e como podemos melhorar cada vez mais.

Em relação ao atendimento remoto no período de pandemia, 96,4% das respostas, consideraram ótimo/bom, já 3,6% avaliaram como regular e ruim. Sobre as atividades escolares enviadas nesse mesmo período, 96,95% das famílias consideraram ótimo e bom, já 3,05% avaliaram como regular e ruim.

Buscamos saber a opinião das famílias em relação a infraestrutura da instituição, como salas de aula, refeitório, sanitários e outros. Na avaliação das mesmas, 96,75 avaliaram como ótimo/bom, já 3,25% classificaram como regular/ruim.

Em relação a equipe pedagógica, 97,17% estão satisfeitas e 2,83% atribuíram o conceito regular/ruim. Quanto ao trabalho da Direção escolar, 97,7% avaliaram como ótimo/bom, já 2,30 marcaram o conceito regular/ruim.

Quando perguntado sobre a atenção em relação às solicitações e/ou reclamações em relação ao atendimento escolar, 96% avaliaram como ótimo/bom, já 4% avaliaram com regular/ruim. Finalizando o questionário, perguntamos sobre a gestão e diretoria da APAE de Franca, nesse item tivemos 98,67% de ótimo/bom e 1,33 de regular/ruim.

A última pergunta da pesquisa contou com uma questão aberta onde as famílias puderam expressar suas observações e sugestões para a melhoria do serviço.

As famílias expressaram sua satisfação em relação aos serviços ofertados pela instituição e apresentaram algumas sugestões como: a presença de um médico clínico geral e/ou pediatra para atender as emergências; ampliação e reforma do núcleo de atendimento aos autistas; redução do número de alunos por sala de aula; abertura de sala de educação infantil no período da manhã; disponibilização de aulas de artes marciais como karatê e Jiu-Jitsu e aumento de vagas no transporte.

O trabalho realizado foi bem avaliado pelas famílias, ainda assim, a instituição tem um compromisso com a melhoria continua dos serviços ofertados. As sugestões serão discutidas junto aos coordenadores, para verificar a possibilidade de implantação. Para o ano de 2022 temos um plano de formação continuada, onde será trabalhado junto a equipe pedagógica questões relacionadas ao seu cotidiano no trabalho.

Concluimos que os serviços atingiram seus objetivos, mesmo em um período com tantas adversidades em decorrência da pandemia da Covid-19, em que foi preciso buscar como alternativa o atendimento remoto. Com o retorno das aulas presenciais, a interação e proximidade do professor com o aluno, facilitou muito o processo de ensino-aprendizagem.

IX. Considerações finais

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney finalizou o período letivo com todas suas atividades de forma integralmente presencial, essa questão exigiu muito planejamento, ajustes, levando em consideração a necessidade de manutenção do

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 235874.0027853/2020
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta

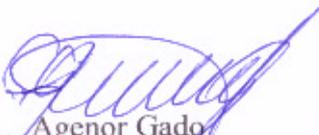


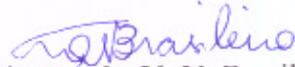
distanciamento e prevenção ao contágio da Covid-19. Tivemos que reajustar a escala de uso do refeitório, aumentar o número de profissional de limpeza, para garantir a higienização dos espaços utilizados. Houve aumento de demanda pelo transporte, em virtude do distanciamento e do aumento de solicitação de vagas.

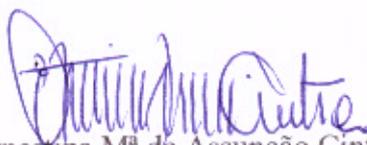
Uma pequena parte dos alunos permaneceram com aulas remotas, em razão da fragilidade das condições de saúde, mediante atestado médico. Essa questão também exigiu da equipe pedagógica a execução, orientação e correção das atividades escolares, concomitante com os alunos atendidos no formato presencial.

Encerramos o segundo semestre com o atendimento de 11 alunos referente a parceria com o município de Claraval/MG. Concluímos assim, que a Escola de Educação Especial cumpriu com a meta prevista no Termo de Parceria e atingiu os objetivos propostos na oferta do atendimento educacional às pessoas com deficiência do município.

Franca, 20 de janeiro de 2022.


Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2020-2022


Simone de Ol. V. Brasileiro
Diretora Escolar


Ernestina Mª de Assunção Cintra
Gestora Técnica